

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 21

17 maio . 2021

Universidade de Évora



ESTUDANTE INTERNACIONAIS: UÉ PREENCHE TOTALIDADE DAS VAGAS NA 1.ª FASE

A Universidade de Évora ocupou 100% das vagas disponibilizadas na 1.ª fase do concurso especial de acesso para estudantes internacionais nos cursos de Licenciatura ou Mestrado Integrado. **p. 2**

UÉ E GNR ASSINAM PROTOCOLO NO ÂMBITO DO PROJETO GUARD & GUIDE

A Universidade de Évora e a Guarda Nacional Republicana (GNR) assinaram no dia 4 de maio, um protocolo que visa a associação da academia eborense ao projeto GUARD & GUIDE. **p. 3**

UÉ APRESENTA ABORDAGEM QUE PREVÊ COMO PEQUENOS FOCOS DE INCÊNDIO PODEM ASSUMIR GRANDES DIMENSÕES

Investigadores da Universidade de Évora desenvolveram uma abordagem que prevê como pequenos focos de incêndio podem assumir grandes dimensões com o objetivo de os evitar. **p.4**

UÉVORA
Summer School'21
2 a 23 julho
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, PROFISSIONAIS E PÚBLICO EM GERAL

UÉVORA JÚNIOR
Summer School'21
19 a 23 julho
ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO

ESTUDANTE INTERNACIONAIS: UÉ PREENCHE TOTALIDADE DAS VAGAS NA 1.ª FASE



Universidade de Évora (UÉ) ocupou 100% das vagas na 1.ª fase do concurso especial de acesso para estudantes internacionais, nos cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado. Para já, ascende a 365 o número de novos estudantes estrangeiros nos cursos de licenciatura e mestrado integrado a iniciar a sua formação académica na UÉ já em setembro, verificando-se que o número de candidatos foi, este ano, três vezes superior ao número de vagas disponíveis.

É exatamente este aumento percentual na ordem dos 300% face aos candidatos na primeira fase em 2019 que Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ faz questão de sublinhar, considerando estes resultados "fruto de uma estratégia institucional implementada de forma consistente nos últimos anos, estruturada em torno das suas áreas-âncora e transversal aos pilares das instituições de ensino superior: Ensino, Investigação e Transferência de Conhecimento, cuja visibilidade se deve à clara aposta numa sólida estratégia de comunicação."

"São de facto resultados importantes para nós porque refletem um trabalho constante com efeito visível não apenas no que respeita aos estudantes de Licenciaturas e Mestrados Integrados, mas também ao nível da Formação Avançada", refere ainda Ana Costa Freitas, adiantando que também o número de candidatos aos cursos de Mestrado e de Doutoramento aumentou, sendo que alguns preencheram já a totalidade das vagas na 1.ª fase, o que se traduz num aumento de candidaturas na ordem dos 56%. No geral e tendo em conta os três ciclos de estudo (Licenciatura e Mestrado Integrado, Mestrado e Doutoramento), são cerca de 1000 os alunos já inscritos em 2021/22.

"É extraordinariamente gratificante verificar o crescente interesse de estudantes europeus e não-europeus em estudar na Universidade de Évora para aqui desenvolverem a sua formação avançada" destaca a Reitora da UÉ, considerando ser "uma prova de confiança e o reconhecimento da qualidade da investigação que aqui é produzida, cujos resultados temos conseguido dar a conhecer". Mas é ao mesmo tempo, como faz questão de recordar, "um sinal de responsabilidade", destaca, "pelo que temos de corresponder diariamente às naturais expectativas de quem nos confiou o seu futuro e mostrar que somos cada vez mais reconhecidos como uma das Universidades de referência não apenas no nosso país, mas também a nível internacional".



A Universidade de Évora e a Guarda Nacional Republicana (GNR) assinaram no dia 4 de maio, um protocolo que visa a associação da academia eborense ao projeto GUARD & GUIDE.

A assinatura ocorreu no Salão Nobre do Comando Territorial de Évora, com a presença da Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, do Comandante do Comando Territorial de Évora, coronel Joaquim Vivas, e da Diretora da Direção Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira.

Ana Costa Freita sublinhou a importância da formação na área da arqueologia bem como a aposta na consciência cívica em relação à proteção deste património na região no decorrer do projeto GUARD & GUIDE, desenvolvido no âmbito de uma parceria estabelecida entre o Comando Territorial de Évora e a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), que tem como objetivo garantir a articulação direta com todas as autarquias do distrito, tendo em vista a concretização de três ações, nomeadamente a criação de uma imagem de marca associando a Guarda Nacional Republicana à valorização do património e dos recursos endógenos do Distrito de Évora; a edição de 14 publicações bilingue, servindo de suporte aos militares no terreno na sua relação com os cidadãos em geral e com os turistas em particular; e também a criação e implementação de um programa formativo, protocolado entre a GNR e a Universidade de Évora, prevendo o envolvimento de Professores da Instituição nas áreas da História, Património, Arqueologia e Ambiente, e abrangendo um grupo de militares da GNR que possam, desta forma, familiarizar-se de modo mais próximo com os pontos mais emblemáticos dos concelhos do distrito.

O projeto conta com a participação do Departamento de História através dos professores Manuel do Patrocínio (folhetos dos concelhos do distrito de Évora) e Leonor Rocha (formação em Património Cultural).

UÉ APRESENTA ABORDAGEM QUE PREVÊ COMO PEQUENOS FOCOS DE INCÊNDIO PODEM ASSUMIR GRANDES DIMENSÕES



Investigadores da Universidade de Évora desenvolveram uma abordagem que prevê como pequenos focos de incêndio podem assumir grandes dimensões com o objetivo de os evitar. Recorrendo a dados de satélite, os autores do estudo consideram estarmos perante um nova abordagem na prevenção e combate aos incêndios florestais.

Foi no âmbito do Centro Ibérico para a Investigação e o Combate aos Incêndios Florestais (CILIFO), que os investigadores Sérgio Godinho (ICT) e Nuno Guiomar (MED) da UÉ pretenderam compreender com maior detalhe as razões pelas quais algumas ignições dão origem a grandes incêndios, analisando para tal, um conjunto de 2120 incêndios ocorridos em Portugal Continental entre junho e outubro de 2017. Para além dos indicadores de perigosidade meteorológica, os investigadores basearam-se em dados recolhidos pelos satélites Sentinel-1 e Sentinel-2 da Agência Espacial Europeia e ALOS-2 da Agência Japonesa de Exploração Espacial para gerar informação sobre a estrutura da vegetação

Através da avaliação da distribuição da área ardida acumulada por ignições diárias, em função das condições iniciais de propagação e estimando a importância de fatores relacionados com a perigosidade meteorológica, estrutura da vegetação,

e características topográficas, "o estudo encontrou relações que permitem compreender o potencial das ignições desde o seu início e encontrar explicações para a dificuldade dos recursos utilizados na primeira fase da extinção do incêndio" destacam os investigadores.

Os resultados do estudo revelam ainda que, em função das previsões meteorológicas, do estado e estrutura dos combustíveis e da complexidade topográfica, "é possível otimizar o escalonamento dos recursos de supressão incidindo os esforços nas ignições com maior probabilidade de se propagarem por extensas áreas."

Não obstante o facto desta análise exploratória ter recorrido a dados de um único ano, os investigadores sublinham que "os resultados evidenciaram o elevado potencial dos dados obtidos pelos satélites utilizados os quais permitem construir modelos com maior detalhe espacial e distinguir de forma mais clara o potencial das múltiplas ocorrências que se sucedem nos dias de verão". A esta mais-valia, os autores deste estudo acrescentam que o modelo "permite escalonar os recursos de extinção em função do dano expectável e, com base nas previsões, a espacialização diária do modelo pode ainda suportar a decisão sobre as atividades de pré-supressão, principalmente no que se refere à

vigilância móvel com carácter dissuasor e ao posicionamento de meios em locais estratégicos de modo a que diminuam o tempo de reação após um alerta de incêndio".

Recorde-se que o sistema de alerta de perigo de incêndio florestal utilizado em Portugal assenta em larga medida nas previsões do Índice FWI (Fire Weather Index) do Sistema Canadano de Indexação do Perigo de Incêndio Florestal, mas como destacam os investigadores "o índice principal do sistema é quase exclusivamente interpretado como um indicador da atividade de fogo." De facto, o número diário de incêndios rurais aumenta em função do agravamento da perigosidade meteorológica não sendo, contudo, desprezível a sua variação regional, visto que o limiar da perigosidade meteorológica associado a diferentes classes de dimensão dos fogos diminui em função da complexidade da topografia e da distribuição e acumulação da vegetação.

Os investigadores argumentam que o efeito da meteorologia no comportamento do fogo é, até

determinado nível, mediado pelos combustíveis existentes acima da camada superficial do solo. Por outro lado, o peso relativo dos fatores fundamentais que explicam o regime e comportamento do fogo (meteorologia, combustíveis e topografia) varia de acordo com o indicador de atividade do fogo que se pretende explicar.

Assim, uma estratégia de prevenção suportada apenas num desses indicadores tal como se tem verificado até agora no nosso país, "não garante reflexos positivos nas restantes dimensões do regime de fogo, e em qualquer caso, estes efeitos sinérgicos devem ser incorporados nos modelos de estudo, independentemente do objetivo para o qual são utilizados". Esta situação leva a que tenhamos que recorrer a outros elementos por forma a minimizar o risco de incêndios, sobretudo de estes assumirem grandes dimensões, pelo que os resultados alcançados pelos investigadores da UE, "podem significar um olhar e um caminho novo na prevenção e combate aos incêndios florestais".



UÉ COM NOVOS DIRETORES

No dia 12 de maio, a Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, deu posse a três Diretores eleitos das Unidades Orgânicas numa cerimónia pública que decorreu na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo da academia eborense.

Maria Clara Grácio, Professora do Departamento de Matemática e investigadora do Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA) tomou posse como Diretora da Escola de Ciências e Tecnologia, enquanto Ana Telles, Professora no Departamento de Música e investigadora do Centro

de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM), como Diretora da Escola de Artes. Manuel Lopes, Professor do Departamento de Enfermagem e investigador no Comprehensive Health Research Centre (CHRC) tomou posse como Diretor da Escola Superior de Enfermagem São de Deus.



EMPREENDEDORISMO E POLÍTICA CIENTÍFICA EM FOCO

"Se a pandemia nos obrigou a exigir uma nova articulação entre a ciência fundamental e as pequenas empresas disruptivas de base científica exige-nos também, e cada vez mais, um novo concernente para formar mais, formar melhor, reduzir as taxas de abandono escolar, o que só se faz em estreita colaboração com os empregadores, com mais investigação e através da criação de emprego" sublinhou o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, no âmbito da visita que realizou no dia 12 de maio, à Universidade de Évora no âmbito da qual foi apresentado o Portal do Emprego da UÉ e apresentada a estratégia da instituição para as *Spin-offs* e empregabilidade.

Considerado "um instrumento fundamental" pela Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, o Portal do Emprego da Universidade de Évora que hoje foi apresentado é "uma mais-valia na articulação estabelecida entre alunos, Universidade e empresas que nos possibilita reforçar o acompanhamento dos estudantes pós formação, criando uma rede de contactos e apoiando, dessa forma, o seu sucesso profissional".

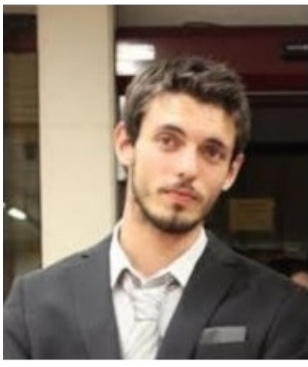
A importância das *Spin-offs*, a propriedade intelectual ou atrair investimento para a investigação e aumentar as oportunidades de emprego para estudantes foram ideias deixadas por Soumodip Sarkar, anunciando o Vice-Reitor para Inovação, Cooperação e Empreendedorismo da Universidade de Évora a criação da marca "Spin-off UÉvora", uma nova chancela da instituição "com o objetivo de promover a criação de *Spin-offs* pela Universidade e assim dar maior reconhecimento aos casos de sucesso, promover o empreendedorismo na comunidade académica e, ainda, aumentar a visibilidade do conhecimento aqui produzido, seja criado por Alumni, estudantes ou docentes" referiu no evento que decorreu no Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT).

Já no Auditório do polo Mitra, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor reuniu com investigadores de diversas instituições do futuro Laboratório Associado CHANGE, o primeiro Laboratório Associado totalmente dedicado à Mudança Global e Sustentabilidade em Portugal, contando com uma equipa de 316 investigadores integrados, maioritariamente em Évora, Lisboa, Beja, Faro e Açores.



AQUI EUROPA

A propósito do Dia da Europa conheça Penka Girginova, uma búlgara que está há cerca de 20 anos em Portugal. Atualmente investigadora no Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, Penka sente-se uma cidadã da Europa que nem por isso perdeu as raízes do país onde nasceu.



INVESTIGADOR DA UÉ VENCE PRÉMIO DA SOCIETY OF ECONOMIC GEOLOGISTS

José Roseiro, estudante de doutoramento na Universidade de Évora e investigador do Instituto das Ciências da Terra (ICT), foi um dos vencedores

do prémio Hugh McKinstry Fund (2021), promovido pela Society of Economic Geologists (SEG).

Foi com o seu projeto "Putting SW Iberia on the REE global occurrences map: ore forming systems in the northern Ossa-Morena peralkaline transect", que será parte integrante do seu projeto de doutoramento que José Roseiro foi reconhecido pela SEG, uma sociedade científica internacional que promove o estudo de recursos minerais à escala mundial, sendo que o Hugh McKinstry Fund é um prémio que visa o apoio a trabalhos de investigação em curso, na área dos recursos minerais, levados a cabo por estudantes, promovendo a sua capacitação e qualificação como geólogos.

O projeto dedicar-se-á ao estudo detalhado das Rochas Ígneas Alcalinas do Nordeste Alentejano, tendo em vista a sua caracterização mineralógica e geoquímica, permitindo assim detalhar o processo de formação destas rochas e avaliar o seu potencial metalogénico. Este trabalho é essencial uma vez que nestas rochas foram identificados valores anómalos de elementos químicos raros, alguns dos quais são matérias-primas críticas à economia da União Europeia, e que são utilizados na indústria tecnológica.

É a terceira vez que este prémio é atribuído a um estudante que realize o seu plano de estudos de Doutoramento em Portugal. Depois de em 2019 um estudante da Universidade de Évora e do ICT ter recebido o prémio, em 2021 a SEG volta a atribuir este prémio a um investigador da instituição, o que é um reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na área das Ciências da Terra.



A PERTINÊNCIA DE PREPARAR O FUTURO: UMA CAMINHADA LONGA, ÁRDUA E NECESSÁRIA

Existem três grandes missões que se refletem no funcionamento das Instituições de Ensino Superior. O Ensino e a Investigação, associadas às competências teóricas e práticas que se podem aplicar a desafios diversos, produzem valores bem conhecidos de todos. E estes podem ser potenciados

por uma terceira missão: a da extensão e interação com a sociedade.

De facto, as Universidades devem ter no seu ADN a participação ativa e efetiva no desenvolvimento cultural e socioeconómico das pessoas, do território em que se inserem, e potenciando a inclusão e a justiça social, destaca Soumodip Sarkar, Vice-Reitor para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo da UÉ, numa crónica de opinião disponível no portal da UÉ.

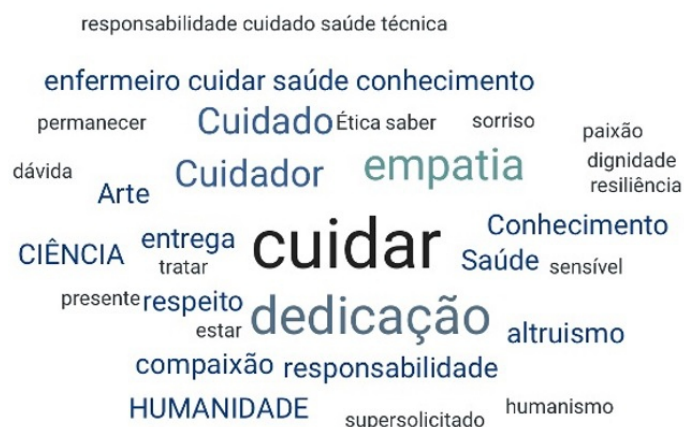
ALQUEVA: NOVO ESTUDO SOBRE O IMPACTO NO CLIMA REGIONAL



Investigadores no Instituto de Ciências da Terra da Universidade de Évora confirmaram que o gradiente térmico à superfície entre o centro da albufeira e as margens permite o estabelecimento de brisas de lago e terra, numa zona onde a albufeira tem cerca de 2 km de largura de margem a margem.

As conclusões constam do artigo científico "Lake and Land Breezes at a Mediterranean Artificial Lake: Observations in Alqueva Reservoir, Portugal" da autoria dos investigadores do Instituto de Ciências da Terra (ICT) da Universidade de Évora, Carolina Purificação, Miguel Potes, Gonçalo Rodrigues, Rui Salgado e Maria João Costa entretanto publicado na revista "Atmosphere". Os autores do estudo confirmaram com o estudo que o gradiente térmico à superfície entre o centro da albufeira e as margens permite o estabelecimento de brisas de lago e terra, numa zona onde a albufeira tem cerca de 2 km de largura de margem a margem.

Os investigadores destacam que conseguiram obter a duração e intensidade das brisas, sendo que a intensidade para as brisas de lago é entre 1 e 2 m/s e para as brisas de terra entre 0.5 e 1.5 m/s, verificando-se que as brisas de lago ocorrem com maior frequência entre as 07h e as 16h, e as brisas de terra entre as 17h e as 08h (UTC), resultados possíveis tendo por base os dados recolhidos no âmbito do projeto ALOP - ALentejo: sistemas de Observação e Previsão -, junto à albufeira de Alqueva, entre 2017 e 2019.



DIA 12 MAIO DE 2021. DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO!

Mais um ano em que a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora assinalou esta data sob o tema proposto pelo Conselho Internacional de Enfermagem (ICN) cujo lema é "Enfermeiros: Uma Voz para Liderar - Uma Visão para o Futuro dos Cuidados de Saúde",

recorda o Conselho Pedagógico desta Escola Superior de Enfermagem.

«Hoje, na Universidade de Évora, juntamos a nossa voz à de tantos profissionais e cidadãos, que pelo Mundo, oferecem e usufruem de cuidados realizados por enfermeiros. As circunstâncias são distintas, mas a perseverança é determinante para que cidadãos do Mundo tenham cuidados que lhes permitam viver.»



"4 EPISÓDIOS E UMA EXPOSIÇÃO", A LIÇÃO DE JUBILAÇÃO DE CHRISTOPHER BOCHMANN

Integrada nas comemorações do 12º aniversário da Escola de Artes, decorreu no dia 11 de maio, no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda, a última Lição que assinala a Jubilação do Professor Christopher Consitt Bochmann.

Atingindo a jubilação ao fim de mais de 40 anos de carreira no ensino, o professor Catedrático que teve um papel essencial na construção da

Escola de Artes deu a sua última lição intitulada "4 Episódios e uma Exposição", na qual, através de vários momentos que obedeciam, também, à estrutura de uma composição, discorreu acerca do processo criativo envolvido no ato da composição.

Através de vários episódios, remeteu para valores vitais para o trabalho de um compositor, mas que, inegavelmente, apresentam transversalidade com os próprios valores da vida. "A composição é uma extensão da vida e sinto essa necessidade" expressou o Professor jubilado que, ao longo da apresentação, refletiu acerca de questões como a capacidade aceitar os "elementos inesperados", de integrar os diversos tons para evitar a repetição, de assumir o ato de compor como uma evolução, "um caminho sem fim", realçando reiteradamente a importância do fator Equilíbrio, seja na composição ou na própria existência humana.

Após a lição, decorreu, ainda, o descerramento da placa do auditório do Colégio Mateus de Aranda, agora Auditório Christopher Bochmann, que homenageou o percurso académico e profissional do Professor e compositor. Ana Telles, atual Diretora da Escola de Artes, referiu que a "singela homenagem" é uma forma de garantir que "a sua memória será perpetuada num lugar onde tanto deu à Universidade".



RÁDIO CIÊNCIA

Encontrar a cura para doenças é uma preocupação permanente da humanidade. Em Évora a investigação encontra respostas para doenças como o Alzheimer ou o cancro. O convidado do

Rádio Ciência foi o investigador Anthony Burke, Professor do Departamento de Química e investigador do LAQV-REQUIMTE - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos, pólo da Universidade de Évora.

MAIORES DE 23 ANOS

INSCRIÇÃO NAS PROVAS DE AVALIAÇÃO 18.MAR A 4.JUN.2021





ÉVORA 2027 PROMOVEU CONVERSA SOBRE CULTURA E CIÊNCIA NO DIA DA EUROPA

No dia 9 de maio, Évora 2027, Candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura, apresentou, a partir do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, um encontro intitulado A Europa Imaginada. Uma conversa sobre Beleza, Humanidade, Sustentabilidade e Ciência. A iniciativa, que visou assinalar o Dia da Europa, contou com a participação de seis personalidades portuguesas, distinguidas com o "Prémio Pessoa", algumas das quais com ligação ao Alentejo: Cláudio Torres (arqueologia), Elvira Fortunato (ciência/engenharia), José Manuel Rodrigues (fotografia), Maria Manuel Mota (ciência/biomedicina), Miguel

Bastos Araújo (ciência/biodiversidade) e Tiago Rodrigues (teatro).

O principal objetivo deste debate, com moderação de João Ferrão (geógrafo, investigador e ex-secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades), passou por contribuir para uma ampla reflexão sobre o novo desígnio europeu, em que a Cultura assume uma dimensão preponderante aliada à tecnologia e à economia. Assista no youtube da candidatura Évora 2027 <https://www.youtube.com/watch?v=jeowxdTjyVg&t=7290s>

28 e 29 de maio
EMPREEND'UÉ

BOOTCAMP DE EMPREENDEDORISMO DA UNIVERSIDADE DE ÉvORA
evento gratuito | limite de 20 inscrições



COLETIVO DE ARTISTAS-ALUNOS EM EXPOSIÇÃO NA UÉ

Foi inaugurada no dia 23 de abril, a exposição Livro-Experiência.pages of freedom. Esta iniciativa comemorativa do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor é composta por 34 obras realizadas por alunos da Escola de Artes a partir de diversos exemplares da Collier's Encyclopedia.

Fruto de uma parceria entre a Biblioteca Geral da Universidade de Évora (BGUÉ) e o Departamento de Artes Visuais e Design da Escola de Artes, esta exposição está patente no corredor

de acesso à Sala das Bellas Artes da Biblioteca Geral, no Colégio Espírito Santo, e na Biblioteca Jorge Araújo da Escola de Artes, no Colégio dos Leões.

Tendo por base uma coletânea antiga de Enciclopédias que já constava no acervo da BGUÉ cada aluno desenvolveu, a partir de um ou mais volumes da Enciclopédia, uma nova visão plástica-criativa e autoral, que questiona não só o papel do livro físico como a importância dos Direitos de Autor, num mundo marcado pelo consumo digital e cada vez mais imediato.

As obras pertencem a alunos do 1º, 2º, 3º, e 5º Ano da Licenciatura de Artes Plásticas e Multimédia, e do Mestrado em Práticas Artísticas em Artes Visuais e o seu desenvolvimento foi acompanhado pelos Professores André Sier, Filipe Rocha da Silva, Pedro Portugal e Rodrigo Oliveira, da unidade curricular (UC) Projeto de Artes Plásticas e Multimédia, pelas Professoras Manuela Cristóvão e Paula Soares, das UC's Tecnologias e Materiais Artísticos e Processos Criativos e novos Paradigmas e pelo Professor Vítor Gomes, da UC Laboratório de Artes Visuais, do Mestrado de Práticas Artísticas em Artes Visuais.



IBISURVEY: PROJECTO PIONEIRO DE CIÊNCIA CIDADÃ SOBRE AVES EXÓTICAS NA EUROPA

O IBISurvey é uma plataforma online para registo de observações de aves exóticas introduzidas na Europa, uma iniciativa do Laboratório de Ornitologia (LabOr), integrado no Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) pioneira a nível Europeu.

Coordenado por Pedro Filipe Pereira, investigador do LabOr-MED, o IBISurvey (do Inglês Introduced Bird Interaction Survey) pretende conhecer os impactos

negativos que algumas espécies exóticas podem exercer no ambiente, com destaque para a Agricultura, Saúde humana ou Economia, nos quais se incluem o consumo de produtos agrícolas ou comportamentos agressivos para com espécies nativas.

A equipa de investigação conta com a participação dos cidadãos europeus neste estudo, que poderão reportar interações de aves exóticas com outros animais, plantas e humanos em: www.labor.uevora.pt/en/ibisurvey/. Como explica o coordenador deste projeto de ciência cidadã, "a compilação das interações de aves exóticas com o meio onde se observam será essencial para aferirmos os seus impactos e podermos estabelecer medidas cautelares num futuro próximo".

Acessível em seis idiomas europeus, o utilizador tem ao dispor um primeiro contacto com a temática da introdução de espécies exóticas, mas também com os comportamentos que possam sugerir estabelecimento das suas populações (comportamentos de reprodução) ou ocorrência de potenciais impactos. O utilizador pode aprender sobre a identificação e ecologia de 76 espécies de aves exóticas mais frequentemente observadas em liberdade na Europa. Estas espécies são originárias de outros continentes (América, África, Ásia e Oceânia) e a sua ocorrência na Natureza é o resultado de introduções acidentais ou deliberadas.



SUMMER SCHOOL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 30 DE JUNHO.

A UÉvora Summer School'21 da Universidade de Évora volta a apostar num programa em que os participantes são desafiados a atingir o seu potencial máximo. São 6 cursos para estudantes do ensino secundário e 15 cursos avançados para estudantes universitários e profissionais em várias áreas do conhecimento que possibilitam a aquisição e/ou atualização de competências. Com atividades diversificadas e num ambiente estimulante, propício à criatividade e à inovação, a UÉvora Summer School é uma oportunidade única para adquirir novos conhecimentos e para descobrir o campus da UÉvora e a cidade de Évora.

A Uévora Júnior Summer School, que decorre entre 19 e 23 de julho, oferece uma oportunidade única para descobrir como é estar na Universidade. Já os cursos avançados, iniciam-se logo a 2 de julho, alguns em formato online.

As inscrições estão abertas até 30 de junho, podendo ser consultados todos os programas em <https://www.summerschool2021.uevora.pt/>

As inscrições estão abertas até 30 de junho, podendo ser consultados todos os programas em <https://www.summerschool2021.uevora.pt/>

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Marco Cardoso
Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT